

22/6/2007

### **Pistolagem no campo se alimenta da impunidade**

"A impunidade dobra o número de crimes no campo. A avaliação é do ouvidor do Ministério do Desenvolvimento Agrário, **Gercino José da Silva Filho**. O último balanço da **Comissão Pastoral da Terra** (CPT) confirma a injustiça nos rincões do país. Em dez anos, os conflitos de terra saltaram de 658, em 1997, para 1.212, ano passado. Desde 1985, foram mortos 1.465 trabalhadores. Apenas 20 mandantes e 71 executores foram condenados. Nem todos estão presos; muitos fugiram ou aguardam em liberdade julgamento de recurso. A reportagem é do jornal **O Globo**, 22-06-2007.

"Se não fosse a impunidade, avalio que a violência diminuiria mais de 50%. Em muitos casos, as pessoas cometem o crime confiando que não vão ser punidas", diz o ouvidor, para quem uma das soluções seria a criação de Justiça especializada em questões agrárias, assim como polícias Militar e Federal agrárias.

O balanço de 1.465 mortes no campo em 20 anos, segundo a **CPT**, pode ser apenas pequeno retrato da realidade. O número foi apurado pelos núcleos da Pastoral, da Igreja Católica, em todo o país, e é base para estudos de outros movimentos sociais e ONGs de direitos humanos internacionais."

"Aos 71 anos, dona **Geraldina Canuto** gosta de repetir que confia mais na justiça de Deus que na dos homens. Não fosse por sua fé, seria por experiência própria. Há 22 anos, ela espera ver os mandantes do assassinato de seu marido e de dois filhos punidos:

"Antes de morrer, queria ver pelo menos um deles na cadeia".

Sua história, passada na cidade de Rio Maria, no sul do Pará, é o exemplo da conseqüência mais cruel da impunidade, que é a de permitir a repetição do crime. A morte dos irmãos **José** e **Paulo**, em 1991, foi uma espécie de continuação do assassinato do pai, **João**, seis anos antes. Os três orientavam agricultores em processos trabalhistas contra fazendeiros. Membros da família ainda são ameaçados."